

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Tesouro da praia

Existe um tesouro escondido no estado do Rio de Janeiro que quase ninguém conhece. Não, não se trata de um baú de ouro, mas de uma espécie de ave da família dos papa-formigas (ou tamnofílídeos, como preferem os ornitólogos) que só existe em algumas restingas brasileiras, o formigueiro-do-litoral.

Essa relíquia do mundo animal foi apresentada ao público em 1990, quando dois ornitólogos cariocas descreveram a espécie, tornando-a famosa entre os especialistas em aves. O formigueiro-do-litoral costuma se abrigar em meio à vegetação e, por isso, passa facilmente despercebido aos olhos das pessoas. Essa ave geralmente é vista aos casais, deslocando-se pelos arbustos de restinga em busca de alimento ou patrulhando seu território.

Os machos são negros com pintas brancas nas asas, enquanto as fêmeas são mais claras, com dorso marrom-acinzentado, partes inferiores esbranquiçadas, supercílio branco, uma faixa negra que cobre os olhos e pintas brancas nas asas.

Ao contrário de outros “verdadeiros” papa-formigas, que levaram esse nome por perseguirem formigas-de-correição – insetos nômades que marcham no chão da floresta em busca de alimentos –, o formigueiro-do-litoral é assim denominado somente por fazer parte da mesma família. A alimentação dessa ave inclui outros insetos, como lagartas, grilos e mariposas, que capturam no solo, na folhagem ou mesmo em voo.

O ninho do formigueiro-do-litoral é construído, geralmente, em forquilhas – pequenos galhos de arbustos em forma de Y – a poucos metros do solo. O ninho parece um cesto aberto, confeccionado pelos pais com pequenas raízes, fibras vegetais, finas cascas de árvores e casulos de insetos. Ali são postos, geralmente, dois ovos. Logo que os filhotes nascem são alimentados com larvas e insetos adultos. Os pais são muito cuidadosos com o ninho para evitar que predadores o descubram.

O formigueiro-do-litoral está ameaçado de extinção porque, além de viver em uma área muito reduzida do estado do Rio de Janeiro, muitas casas de praia e condomínios são construídos nesses locais. Aos poucos, as edificações vão substituindo as restingas onde vive a ave, tornando o seu futuro incerto.

Carlos Humberto Oliveira e Maria Alice S. Alves. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 189.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com corte).

Questão 1 – Segundo os autores do texto, há “um tesouro escondido no estado do Rio de Janeiro que quase ninguém conhece”. A que tesouro eles se referem?

Eles referem-se ao formigueiro-do-litoral.

Questão 2 – De acordo com o texto, o formigueiro-do-litoral “passa facilmente despercebido aos olhos das pessoas”. Por quê?

Porque ele “costuma se abrigar em meio à vegetação”.

Questão 3 – No fragmento “[...] em busca de alimento ou patrulhando seu território.”, o verbo destacado poderia ser substituído por:

- () “vigiando”.
- () “arrumando”.
- () “demarcando”.

Questão 4 – O trecho “Os machos são negros com pintas brancas nas asas [...]” é:

- () uma descrição.
- () uma narração.
- () uma argumentação.

Questão 5 – Em “[...] insetos, como lagartas, grilos e mariposas [...]”, o termo “como” introduz:

- () exemplos dados pelos autores.
- () uma comparação feita pelos autores.
- () uma suposição apresentada pelos autores.

Questão 6 – No segmento “pequenos galhos de arbustos em forma de Y”, os autores definem: “forquilhas”.

Questão 7 – Na parte “Ali são postos, geralmente, dois ovos.”, o vocábulo grifado indica:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 8 – Na passagem “Aos poucos, as edificações vão substituindo as restingas onde vive a ave, tornando o seu futuro incerto.”, o fato sublinhado é:

- () a causa de outro.
- () a finalidade de outro.
- () a consequência de outro.